



Avaliação nutricional versus funcionalidade em idosos residentes em Instituição de Longa Permanência em cidade metropolitana do Rio Grande do Sul, no período de Abril e Junho de 2018

COVATTI, C.G.¹; MENIN, A.S.²; GOBBI, A.C.³; NEPOMUCENO, C.M.⁴; HILBIG, R.U.⁵; CONSONI, P.R.C.⁶; CLOS, M.B.⁷; CAMARGO, M.E.B.⁸

INTRODUÇÃO: O envelhecimento caracteriza-se por um processo natural e individual, que ocasiona uma série de mudanças fisiológicas, metabólicas, anatômicas, sociais e psicológicas, que se manifestam em mudanças estruturais e funcionais.^{1,2} Assim, durante o envelhecimento, é relevante o tema da nutrição geriátrica, tendo em vista o impacto na saúde e qualidade de vida de idosos. Aliando-se o tema da funcionalidade com nutrição, tem-se apontado o bom estado nutricional como um importante fator de proteção de perda da funcionalidade do idoso da comunidade. **OBJETIVO:** Conhecer a relação entre o estado nutricional e a funcionalidade em idosos de ambos os gêneros residentes de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) municipal e filantrópica numa cidade da região metropolitana do Rio Grande do Sul. **METODOLOGIA:** Realizou-se um estudo transversal de avaliação direta e análise de prontuários dos residentes da ILPI com idade igual ou superior a sessenta anos, utilizando o teste de Mini Avaliação Nutricional (MAN) para analisar a nutrição e o Índice de Katz para a funcionalidade. Houve aprovação do estudo pelo Comitê de Ética e Pesquisa da ULBRA (CAAE: 85225817.1.0000.5349) e autorização por parte da ILPI em estudo. **RESULTADOS:** Existe uma relação significativa positiva entre as duas variáveis (Av. Nutricional x Funcionalidade), apresentando correlação de Sepaman's = 0,47 – valor maior que 0,1 – ou seja, considerado positivo. **CONCLUSÃO:** Observou-se que existe uma relação estatisticamente significativa entre o estado nutricional e a capacidade funcional, sendo que quanto melhor for o estado nutricional de idosos residentes na instituição de longa permanência, menor é o grau de dependência. Ademais, torna-se evidente a maior fragilidade desse grupo populacional institucionalizado, por se tratar de idosos longevos, com várias comorbidades e dependentes de medicamentos, o que muitas vezes constitui motivo para a institucionalização.³

PALAVRAS-CHAVE: Idosos, nutrição,

funcionalidade. **REFERÊNCIAS:**

- 1.Campos MTF, Monteiro JBR, Ornelas APR. Fatores que afetam o consumo alimentar e a nutrição do idoso. Rev Nutr. 2000; 13(3): 157-65.
- 2.Cardoso AF. Particularidades dos idosos: uma revisão sobre a fisiologia do envelhecimento. Revista Digital Buenos Aires. 2009; 13(130).
- 3.Sousa KT, Mesquita LAS, Pereira LA, Azeredo CM. Baixo peso e dependência funcional em idosos institucionalizados de Uberlândia (MG), Brasil. Ciência & Saúde Coletiva. 2014; 19(8):3513-3520.





-
- ¹ Acadêmica do curso de Medicina, ULBRA/CANOAS – Ligante da LAGGE/ULBRA
(carolinecovatti@hotmail.com)
- ² Acadêmica do curso de Medicina, ULBRA/CANOAS – Ligante da LAGGE/ULBRA
(asmenin@terra.com.br)
- ³ Acadêmica do curso de Medicina, ULBRA/CANOAS – Ligante da LAGGE/ULBRA
(alinec.gobbj@gmail.com)
- ⁴ Acadêmica do curso de Medicina, ULBRA/CANOAS – Ligante da LAGGE/ULBRA
(crismelonapo@hotmail.com)
- ⁵ Acadêmico do curso de Medicina, ULBRA/CANOAS – Ligante da LAGGE/ULBRA
(rauluhmannh@gmail.com)
- ⁶ Professor e coordenador da LAGGE/ULBRA e NEAGG
(consoniconsoni@gmail.com)
- ⁷ Professora e coordenadora da LAGGE/ULBRA e NEAGG (michelleclos@gmail.com)
- ⁸ Professora do NEAGG (miriabcamargo@gmail.com)

